

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

AS ORQUÍDEAS, BROMÉLIAS E PLANTAS MEDICINAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Larissa Machado Valone¹
Juliana Vallim Gaiotto²
Ligia Debone Piazza²
Michelle Micarelli Struett²
Samara Colaoto Herreiro²

O projeto “Orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para cidadania de Maringá (PR)”, que acontece no Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), é desenvolvido em vários ambientes, como o Laboratório de Cultivo de Orquídeas *in vitro*, o Jardim Interno com orquídeas e bromélias, o Jardim Externo com plantas medicinais e a estufa agrícola (todos no bloco O-33). Os visitantes vão ao MUDI em busca de um conhecimento amplo das grandes áreas da ciência e encontram monitores treinados para proporcionar uma visita descontraída, e estes se sensibilizam com a importância da conservação ambiental. Para as constantes atualizações das apresentações nos espaços do Mudi, os monitores fazem revisões bibliográficas e participam de encontros científicos, o que possibilita a interdisciplinaridade nas apresentações. Nessas, diversos temas da biologia vegetal são revisados para serem repassados ao público visitante, sendo grande sua contribuição para a ampliação da consciência ambiental e conseqüente desenvolvimento da cidadania. No Jardim Interno são demonstradas as peculiaridades das bromélias, como a estruturação de suas folhas em rosetas, formando os “copos” ou “tanques”, onde se acumula água em abundância. Neste espaço discutem-se medidas para o controle da dengue, evitando que a população desfaça-se de suas bromélias, pela crença de que o acúmulo de água a torne possível foco de dengue. Salienta-se que esta reserva de água é importante para os animais que vivem nas copas das árvores das florestas. Quanto às orquídeas, são abordadas as características estruturais das plantas epífitas, beleza de suas flores e a dificuldade do cultivo fora de seu ambiente natural. No Laboratório de Cultivo de Orquídeas *in vitro* é explicado o papel dos fungos micorrízicos no processo de germinação da semente de orquídeas, e os métodos de cultivo *in vitro* das sementes sem a presença fúngica, além de curiosidades sobre as espécies. No Jardim externo propõe-se ensinar o poder farmacêutico das plantas medicinais e seus princípios ativos, mostrando a diferença entre fitoterapia, infusões e compressas, chamando a atenção de que o uso indiscriminado dessas plantas acarreta efeitos indesejados, visto que mesmo sendo natural podem provocar efeitos danosos, se utilizadas de forma inadequada. Na estufa agrícola anexa ao Mudi, cultivam-se diferentes espécies de plantas ornamentais para a reposição nos ambientes do museu e demais projetos de itinerância do Mudi, mantendo espaços sempre agradáveis aos visitantes.

Palavras-chave: Consciência ambiental. Plantas medicinais

Área temática: Meio Ambiente

¹ Acadêmica, Departamento de Farmácia/UEM.

² Acadêmicos, Departamento de Biologia/UEM.

Coordenadora do projeto: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez,
milaneze@uem.br, Departamento de Biologia/UEM.

¹ Acadêmica, Departamento de Farmácia/UEM.

² Acadêmicos, Departamento de Biologia/UEM.